

**NOTA TÉCNICA 2805****IDENTIFICAÇÃO DA REQUISIÇÃO**

**SOLICITANTE:** MM. JUIZ DE DIREITO Dra. Andreyra Alcântara Ferreira Chaves

**PROCESSO Nº.:**5012943052020813.0105

**CÂMARA/VARA:**Vara da Infância e Juventude

**COMARCA:** Governador Valadares

**I – DADOS COMPLEMENTARES À REQUISIÇÃO:**

**REQUERENTE:** RGL

**IDADE:** 6 anos

**PEDIDO DA AÇÃO:** Métodos prompt, bobath, psicologia método ABA ou Denver, terapia ocupacional método ABA ou Denver

**DOENÇA(S) INFORMADA(S):** G80

**FINALIDADE / INDICAÇÃO:** Solicitado como prova documental pelo requerido.

**REGISTRO NO CONSELHO PROFISSIONAL:** CRMMG- 52657

**NÚMERO DA SOLICITAÇÃO:** 2022.0002805

**II – PERGUNTAS DO JUÍZO:**

Esclarecer pormenorizadamente a (in)existência de evidência científica, bem como a certeza e eficácia dos métodos prompt, bobath, psicologia método ABA ou Denver, terapia ocupacional método ABA ou Denver, bem como a inexistência de superioridade, quando comparado com os tratamentos convencionais sem psicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e fisioterapia, assegurados regularmente pela requerida, e presentes do rol da ANS, confirmando-se a insubsistência da pretensão autoral.

### **III – CONSIDERAÇÕES/RESPOSTAS:**

Trata-se de RGL nascido em 08/02/2016 portador da mutação do gene SCN8A evoluindo com epilepsia e atraso do desenvolvimento neuropsicomotor. No relatório de assinado pelo CRM- MG 52657 observamos “Solicito para o paciente o acompanhamento multidisciplinar com Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Fisioterapia duas vezes por semana por tempo indeterminado. **Sugiro** que estas terapias sejam pelo método Bobath.” Existe uma sugestão do método Bobath não uma prescrição. A sugestão é de setembro de 2020 e deve ser reavaliada.

#### **Dados de literatura Bobath Therapy for Patients with Neurological Conditions: A Review of Clinical Effectiveness, Cost-Effectiveness, and Guidelines**

Uma revisão sistemática e quatro ensaios clínicos randomizados sobre a eficácia clínica da terapia Bobath para o tratamento de pacientes com condições neurológicas foram incluídos nesta revisão.

No geral, a evidência sugere que a terapia Bobath é mais eficaz do que nenhuma terapia para o tratamento de adultos com doenças neurológicas. Quando comparada com outras terapias baseadas na reabilitação física, os estudos nesta revisão mostraram que a terapia Bobath foi tão eficaz quanto outras terapias para o tratamento do funcionamento físico, equilíbrio e estabilidade. Para a atividade funcional, estudos mostraram que a terapia de Bobath foi tão ou menos eficaz do que outros comparadores de fisioterapia. Os resultados geralmente sugerem que a terapia Bobath não foi mais eficaz do que outros tipos de fisioterapia para o tratamento de condições neurológicas. Isso é consistente com a evidência de uma revisão sistemática anterior de 16 estudos, que concluiu que o conceito de Bobath não era superior a outras formas de reabilitação física.

Os estudos incluídos eram de qualidade moderada e estavam sujeitos a algumas limitações. Existe uma limitação importante no que diz respeito à generalização limitada dos resultados. Os pacientes examinados nos estudos incluídos deveriam ter um nível básico de função física e cognitiva que permitisse a compreensão do protocolo de tratamento e a participação em exercícios físicos. Cada RCT indicava a exclusão de pacientes que não atendiam a esses critérios de elegibilidade. Portanto, não se sabe como os pacientes com deficiências mais graves devido ao AVC teriam um benefício com o tratamento com a terapia de Bobath. Uma limitação adicional com respeito à generalização é que existem muitas condições neurológicas, no entanto, apenas estudos examinando AVC foram identificados para inclusão neste relatório. Esta revisão não fornece uma visão sobre a eficácia da terapia Bobath para o tratamento de outras condições neurológicas

Esta revisão não encontrou evidências que sugiram que a terapia Bobath difere de outras terapias físicas. Os autores da revisão sistemática concluíram que a terapia Bobath foi mais eficaz do que nenhuma terapia, mas não diferiu de outras terapias no que diz respeito ao tratamento da atividade e deficiência dos membros superiores. A terapia Bobath teve um efeito negativo significativo na meta-análise em comparação com o usual cuidados, levando-os a concluir que havia evidências suficientes para desencorajar o uso rotineiro na prática clínica. Os autores da revisão encontraram um efeito positivo a favor da terapia Bobath em comparação com nenhuma reabilitação, o que eles interpretaram como significando que algum tipo de reabilitação é mais eficaz do que não fazer qualquer reabilitação física. Mais pesquisas abordando o uso de Bobath para outros pacientes que experimentaram deficiências graves devido a acidente vascular cerebral ou outras condições neurológicas são necessárias para determinar sua eficácia nessas populações. Evidências de custo-efetividade não foram identificadas nesta revisão e nenhuma orientação baseada em evidências foi identificada para informar as melhores práticas.

## Fisioterapia em crianças com paralisia cerebral no Brasil: uma revisão de escopo

### Objetivo

Identificar e avaliar os estudos publicados sobre fisioterapia em crianças e adolescentes brasileiros com paralisia cerebral (PC), usando o modelo da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF).

### Método

Artigos em inglês e português publicados até outubro de 2020, sem restrição de data, foram pesquisados em diferentes bases bibliográficas. Foram extraídos dados sobre as características do estudo, métricas do periódico, características da amostra, domínios da CIF explorados a partir dos componentes e desfechos das intervenções. Para caracterizar as evidências, os estudos foram classificados de acordo com os níveis de evidência do Centro de Medicina Baseada em Evidência de Oxford.

### Resultados

Noventa e quatro estudos foram incluídos. Crianças com PC espástica e com menores limitações nas habilidades motoras grossas foram as mais reportadas; 67% dos estudos apresentaram baixos níveis de evidência e foram publicados em periódicos sem fator de impacto. As três intervenções mais frequentes foram o conceito neuroevolutivo Bobath/terapia do neurodesenvolvimento, a terapia com vestes e a estimulação transcraniana por corrente contínua. Os componentes das intervenções exploraram estruturas e funções do corpo (73,4%), atividade (59,6%) e ambiente (2,1%). Entretanto não exploraram a participação (0%). Os desfechos investigados abordaram atividade (79,8%), estruturas e funções do corpo (67,0%), participação (1%) e ambiente (0%).

## Interpretação

Os estudos de intervenções fisioterapêuticas para crianças e adolescentes brasileiros com PC, apresentam maior foco em minimizar deficiências em estruturas e funções do corpo e limitações de atividades. São necessários mais estudos, com melhor nível de evidência e foco ampliado para a participação e os fatores ambientais.

### **Equoterapia**

Segundo a Associação Nacional de Equoterapia: “É um método terapêutico que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais.” São princípios da equoterapia:

- ✓ Toda atividade equoterápica deve se basear em fundamentos técnico-científicos.
- ✓ O atendimento equoterápico só poderá ser iniciado mediante parecer favorável em avaliação médica, psicológica e fisioterápica.
- ✓ As atividades equoterápicas devem ser desenvolvidas por equipe multiprofissional com atuação interdisciplinar, que envolva o maior número possível de áreas profissionais nos campos da saúde, educação e equitação.
- ✓ As sessões de equoterapia podem ser realizadas em grupo, porém o planejamento e o acompanhamento devem ser individualizados.
- ✓ Para acompanhar a evolução do trabalho e avaliar os resultados obtidos, deve haver registros periódicos e sistemáticos das atividades desenvolvidas com os praticantes.
- ✓ A ética profissional e a preservação da imagem dos praticantes de equoterapia devem ser constantemente observadas.

- ✓ O atendimento equoterápico deve ter um componente de filantropia para que possa, também, atingir classes sociais menos favorecidas, para não se constituir em atividade elitizada. A segurança física do praticante deve ser uma preocupação constante de toda a equipe, tendo em vista:
- ✓ O comportamento e atitudes habituais do cavalo e às circunstâncias que podem vir a modificá-los, como por exemplo uma bola arremessada ou um tecido esvoaçando, nas proximidades do animal;
- ✓ A segurança do equipamento de montaria, particularmente correias, presilhas, estribos, selas e manta;
- ✓ A vestimenta do cavaleiro, principalmente nos itens que podem trazer desconforto ou riscos de outras naturezas;
- ✓ Local das sessões onde possam ocorrer ruídos anormais que venham assustar os animais

Dewar e colaboradores publicaram revisão sistemática sobre intervenções de exercício em crianças com paralisia cerebral. Nove estudos incluídos estudaram equoterapia, além de duas revisões sistemáticas. **Os autores concluíram que os estudos que avaliaram a equoterapia são de baixa qualidade, necessitando de estudos de melhor qualidade para confirmar seu benefício.** Zadnikar e colaboradores publicaram revisão sistemática e metanálise em 2011 analisando estudos sobre a utilização da equoterapia e outras técnicas de exercícios com cavalos em crianças e adultos com paralisia cerebral. Foram incluídos oito estudos de diferentes desenhos metodológicos, sendo três estudos randomizados, quatro estudos quasi-experimentais e um estudo experimental. As ferramentas utilizadas para avaliar os desfechos também variaram muito entre os estudos, assim como as características dos pacientes incluídos em cada grupo. Em dois estudos, as crianças realizaram apenas uma sessão de equoterapia, sendo os resultados comparados antes e após a sessão. O tratamento não foi comparado à fisioterapia tradicional. Tseng e colaboradores realizaram revisão sistemática de estudos que avaliaram

especificamente equoterapia e outras atividades fisioterapêuticas com cavalos. Dos 14 artigos revisados, nove estudos avaliaram equoterapia e cinco estudos avaliaram outras terapias com cavalos. O tempo total de intervenção variou de oito minutos a 26 horas. **Os quatro estudos de fraca qualidade que avaliaram equoterapia, três consideraram o resultado benéfico para controle postural e um não encontrou diferença entre os grupos.** O estudo que não mostrou benefício incluiu pacientes com acometimento motor mais grave. Shurtleff e colaboradores consideraram que os resultados positivos se mantiveram por 12 semanas. Os estudos de McGibbon e Cherng não observaram melhora significativa da simetria de quadril. Nenhum estudo comparou equoterapia à fisioterapia convencional. Um escore de avaliação do controle motor foi aplicado em dois estudos (McGibbon e Davis), com resultados controversos. O estudo com maior número de participantes não encontrou diferença significativa entre os grupos. Também na metanálise dos dois estudos, o escore não demonstrou significância estatística. Sete estudos utilizaram outro escore de atividade física para avaliar o controle motor com resultados controversos. Na metanálise dos resultados, não houve significância estatística.

#### **IV – CONCLUSÕES:**

- ✓ De acordo com literatura consultada e os as revisões acima descritas não existem evidências da superioridade do método Bobath em relação as outras técnicas de fisioterapia/reabilitação já existentes
- ✓ De acordo com a literatura disponível, está demonstrado que a equoterapia não apresenta superioridade sobre a fisioterapia convencional
- ✓ Tratamento multidisciplinar em fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional está indicado para doença informada , a frequência depende da gravidade do quadro e/ou a resposta do paciente

#### **V – REFERÊNCIAS:**

- ✓ Gray C, Ford C. Bobath Therapy for Patients with Neurological Conditions: A Review of Clinical Effectiveness, Cost-Effectiveness, and Guidelines [Internet]. Ottawa (ON): Canadian Agency for Drugs and Technologies in Health; 2018 Nov 28. PMID: 30896897.
- ✓ Furtado MAS, Ayupe KMA, Christovão IS, Sousa Júnior RR, Rosenbaum P, Camargos ACR, Leite HR. Fisioterapia em crianças com paralisia cerebral no Brasil: uma revisão de escopo. Dev Med Child Neurol. 2021 Oct 24. doi: 10.1111/dmcn.15094. Epub ahead of print. PMID: 34689323.
- ✓ NATS HC – UFMG RT 59 2017 Biblioteca Digital TJMG
- ✓ Indications of hippotherapy, TheraSuit and hydrotherapy  
Indicaciones de hipoterapia, TheraSuit e hidroterapia CENTRO COLABORADOR DO SUS: AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS E EXCELÊNCIA EM SAÚDE - CCATES Faculdade de Farmácia UFMG DOI: 10.13140/RG.2.1.4986.8967

**VI – DATA:** 09/05/2022

NATJUS - TJMG